

## TAXA DE PREVALÊNCIA DE FUMANTES REGULARES DE CIGARROS (*Versão Preliminar*)

### 1. Conceituação

- Percentual de fumantes regulares de cigarros, na população de 15 anos ou mais de idade, residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- O conceito de fumante regular de cigarro, recomendado pela OMS, pressupõe que o indivíduo fuma atualmente e já fumou pelo menos 100 cigarros na vida.

### 2. Interpretação

- Estima a frequência do uso regular de cigarro na população.
- Proporções elevadas de fumantes regulares estão associadas a maior frequência de doenças cardiovasculares, câncer, doenças pulmonares obstrutivas crônicas, alergias respiratórias, doenças bucais e outras doenças relacionadas ao tabagismo. Há evidências obtidas de investigações epidemiológicas da associação entre o consumo de cigarros durante a gestação e a ocorrência de baixo peso do recém-nascido e doenças respiratórias em crianças filhos de fumantes (tabagismo passivo).

### 3. Usos

- Analisar variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição da prevalência do uso de cigarro, identificando áreas e grupos etários de maior risco de desenvolvimento de doenças associadas ao tabagismo e prioritários para adoção de ações preventivas.
- Contribuir na análise de condições de saúde.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações preventivas e assistenciais relativas ao tabagismo e as doenças associadas.

### 4. Limitações

- Depende da realização de estudos amostrais que, em geral, têm custos elevados e apresentam dificuldades de operacionalização.
- As estimativas baseiam-se em dados provenientes de alguns municípios de capitais, não refletindo a situação do país como um todo.
- Não está estabelecido ainda um sistema nacional de vigilância de uso de tabaco estruturado a partir de inquéritos seriados regulares.

### 5. Fonte

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e Instituto Nacional do Câncer (INCA): Inquérito Domiciliar de Comportamentos de Risco de Morbidade Referida de Doenças e Agravos Não Transmissíveis.

### 6. Método de cálculo

número de indivíduos de 15 anos ou mais de idade que fumam atualmente e já fumaram pelo menos 100 cigarros na vida

---

número de indivíduos de 15 anos ou mais de idade, residentes no município da capital

### 7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Distrito Federal e municípios de capitais.
- Sexo: masculino e feminino.

### 8. Dados estatísticos e comentários

Proporção de fumantes regulares de cigarros no Distrito Federal e em 15 capitais brasileiras, 2002-2003

Capitais	Total		Masculino		Feminino	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Manaus	17,5	(15,5-19,5)	24,2	(21,1-27,3)	12,0	(10,1-14,0)
Belém	16,0	(13,4-18,6)	22,2	(18,6-25,8)	11,3	(8,7 -14,0)
Fortaleza	18,4	(16,6-20,3)	23,9	(20,9-26,8)	14,2	(12,3-16,0)
Natal	14,7	(12,1-17,3)	17,9	(14,1-21,7)	12,2	(9,2-15,2)
João Pessoa	16,7	(14,0-19,3)	23,5	(19,3-27,6)	12,0	(9,4-14,6)
Recife	17,4	(14,8-20,1)	21,9	(18,0-25,7)	14,1	(11,2-16,9)
Aracaju	12,9	(10,4-15,4)	16,9	(13,0-20,9)	10,0	(7,3-12,8)
Campo Grande	14,5	(11,4-17,6)	19,5	(14,4-24,6)	10,5	(7,2-13,8)
Distrito Federal	17,3	(15,4-19,2)	20,8	(17,1-24,4)	14,6	(12,6-16,7)
Belo Horizonte	20,4	(18,4-22,3)	26,1	(23,0-29,1)	15,9	(13,8-18,0)
Vitória	17,8	(14,6-21,1)	20,9	(16,0-25,8)	15,2	(11,6-18,8)
Rio de Janeiro	17,5	(15,8-19,1)	19,8	(17,3-22,3)	15,9	(13,9 -17,9)
São Paulo	19,9	(17,5-22,3)	23,1	(19,3 -26,8)	17,5	(14,1-20,8)
Curitiba	21,5	(19,5-23,4)	24,2	(21,3-27,2)	19,3	(17,0-21,5)
Florianópolis	21,4	(17,9-24,9)	24,5	(19,7-29,3)	18,9	(14,6-23,2)
Porto Alegre	25,2	(22,4-28,1)	28,2	(24,1 -32,2)	22,9	(19,7-26,1)

Fonte: Ministério da Saúde/ SVS e INCA. [http://www.inca.gov.br/publicacoes/publicacao\\_inquerito22\\_06.pdf](http://www.inca.gov.br/publicacoes/publicacao_inquerito22_06.pdf).

O inquérito utilizou um modelo de amostragem por conglomerados com dois estágios de seleção e auto-ponderado. O primeiro estágio foi composto pelos setores censitários e o segundo estágio foi composto pelos domicílios. Este desenho amostral permite que as estimativas pontuais de proporção sejam obtidas diretamente a partir da amostra.

As proporções de fumantes regulares de cigarros mostram maiores freqüências nas cidades da região Sul, com destaque para Porto Alegre, seguidas das cidades da região Sudeste. As menores proporções foram observadas na região Nordeste, com destaque para a cidade de Aracaju.

Em relação ao sexo, observamos que, em todas as cidades, os homens apresentam maiores freqüências de uso de cigarros em relação às mulheres, mas a variação das freqüências no grupo masculino é menor do que no grupo feminino. Neste último observamos que as maiores freqüências encontram-se nas cidades com maiores níveis de desenvolvimento sócio-econômico.